

Pré-sal. Serão perfurados sete poços em Parque das Conchas

Shell inicia nova fase de investimentos no Espírito Santo

Com incremento na produção, Estado vai alcançar, até o final de 2011, produção de 400 mil barris por dia

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A Shell anunciou ontem à noite que dará início à segunda fase da exploração do pré-sal do Parque das Conchas, a 100 quilômetros da costa Sul do Espírito Santo. Ao todo, serão perfurados mais sete poços. A expectativa é de que até o final de 2011 a FPSO Espírito Santo aumente sua produção diária de 80 mil para 100 mil barris de petróleo. Com esse incremento na produção, o Espírito Santo alcança, até o final do ano que vem, a produção de 400 mil barris de petróleo por dia.

“Esse é mais um importante marco para o nosso crescimento substancial nas Américas”, afirma Marvin Odum, diretor de Exploração e Produção da Shell para Américas. A Shell, como operadora do Parque das Conchas, tem 50% de participação no ativo. O restante da concessão é dividido entre Petrobras, com 35%, e a estatal indiana ONGC, com 15%. A companhia anglo-holandesa afirma que há 300 milhões de barris de óleo equivalente na região.

A Shell deu início à primeira fase do Parque das Conchas em agosto de 2009, a partir de nove poços em três campos – Abalone, Ostra e Argonauta B-West. A segunda fase do projeto inclui mais sete poços, que vão atingir uma profundidade de aproximadamente 1.100 metros. A produção atual na primeira fase do Parque das Conchas está acima das expectativas.

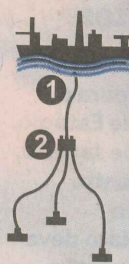
O secretário de Desenvolvimento do Estado, Márcio Félix Bezerra, comemorou o início da segunda fase do pro-

Parque das Conchas - fase 2

- A Shell já investiu US\$ 3 bilhões no país nos últimos três anos
- No Estado, o foco é a exploração de pós-sal e pré-sal do Parque das Conchas, no Sul

Fase 1	Fase 2
Começou em 2009 a partir de nove poços em três campos	Começa agora e inclui mais sete poços do campo Argonauta O-North
<ul style="list-style-type: none"> ● Abalone ● Ostra ● Argonauta B-West 	Os poços vão atingir uma profundidade de aproximadamente 1.100 metros abaixo do fundo do mar

Tecnologias inéditas

- 
- 1 Dutos de aço especialmente desenvolvidos, com uma torção inovadora — a “onda suave” (lazy-wave) —, permitem que a embarcação se mova de forma segura com a ondulação do oceano
 - 2 Cabos elétricos enormes alimentam, com energia, os sistemas de separação e elevação para bombear o óleo pesado (API 16° a 42°) até o FPSO

jeto capitaneado pela Shell. “Mostra que o Estado está bem ativo quando o assunto é petróleo e gás. Ontem, tivemos a notícia do primeiro gás comercial do pré-sal. Agora, a Shell anuncia o começo da segunda fase do Parque das Conchas. Mostra que nosso potencial está sendo explorado e

que os investimentos estão chegando”, comentou.

Além da capacidade de produzir 100 mil barris de petróleo por dia, a FPSO Espírito Santo pode processar até 50 milhões de metros cúbicos de gás natural. Hoje, esse gás está sendo armazenado. Até o final do ano, com a inauguração ofi-

cial da Unidade de Tratamento de Gás de Anchieta (UTG Sul), esse gás natural produzido pela Shell passa a ser enviado para a unidade. Um gasoduto ligando o Parque das Conchas até Jubarte já está pronto. De Jubarte, o gás será enviado para a UTG pelo gasoduto Sul Capixaba.

